

# INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS RETOMADAS

## GUARANI E KAIOWÁ

*Um estudo em cinco  
territórios indígenas do  
Mato Grosso do Sul*



FIAN  
BRASIL

# INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS RETOMADAS GUARANI E KAIOWÁ

UM ESTUDO EM CINCO TERRITÓRIOS  
INDÍGENAS DO MATO GROSSO DO SUL

**Brot**  
für die Welt

**MISEREOR**  
IHR HILFSWERK

**BIRAPITANGA**

# REALIZAÇÃO



FIAN  
BRASIL

FIAN  
INTERNATIONAL

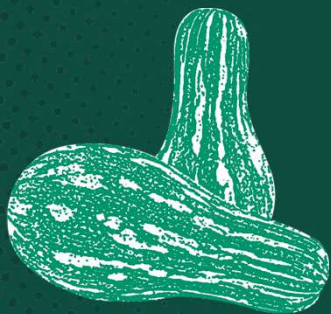


# APOIO



# EQUIPE DE PESQUISA

Coordenação: prof. Dra. Verônica Luz (UFGD) e Lucas Faria  
Pesquisadores: Felipe Johnson e Indianara Machado-Kaiowá

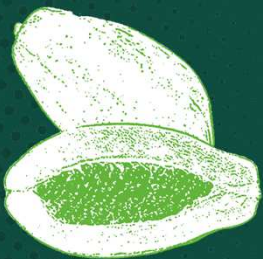




**FIAN**  
BRASIL

## OBJETIVO DA PESQUISA

Atualizar os dados da situação socioeconômica, demográfica, de saúde e de insegurança alimentar e nutricional Kaiowá e Guarani realizado pelo estudo de 2013 nos territórios de Guaiviry, Ypo'i e Kurusu Ambá, incluindo nesta avaliação as comunidades de Apyka'i e Ñande Ru Marangatu.





## NOME E MUNICÍPIOS DOS 5 TERRITÓRIOS ESTUDADOS NO MATO GROSSO DO SUL

- Guaiviry (Aral Moreira)
- Ypo'i (Paranhos)
- Kurusu Ambá (Coronel Sapucaia)
  
- Apyka'i (Dourados)
- Ñanderu Marangatu (Antônio João)

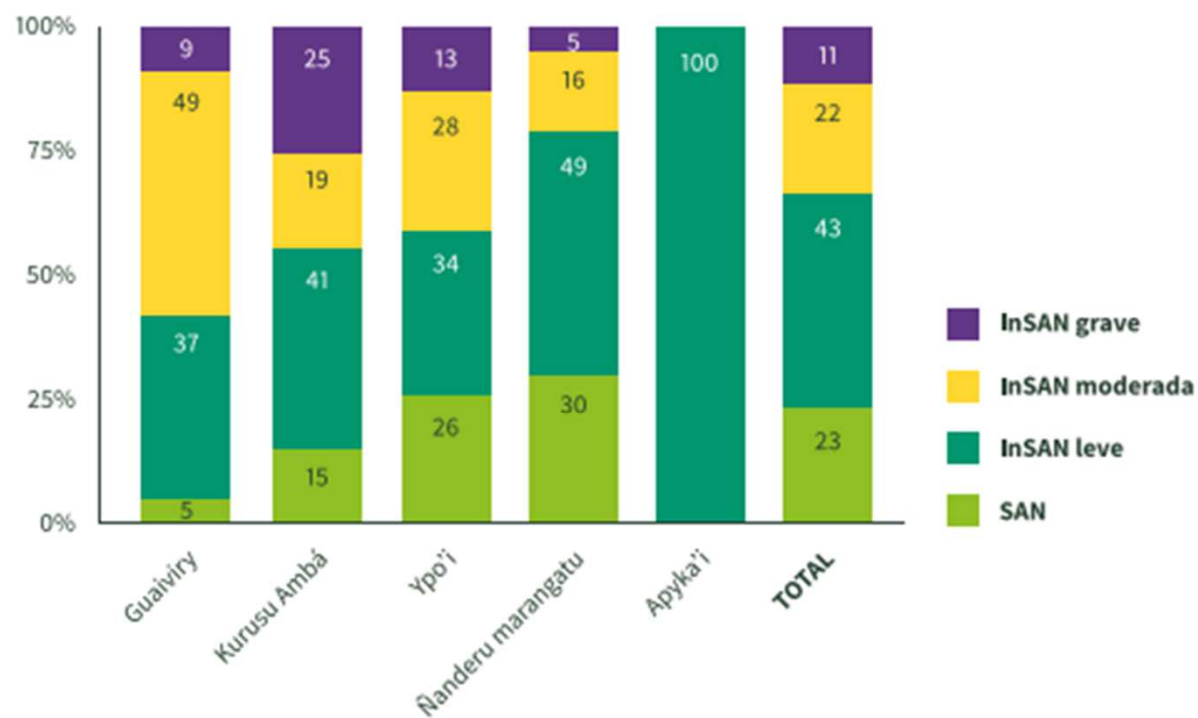


## PRINCIPAIS RESULTADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

- ❖ 480 famílias estudadas → 1475 pessoas
- ❖ Grande número de crianças (12,9%) < 5 anos e apenas 4,8% > 60 anos
- ❖ Quase 25% → nunca frequentaram escola e 50% com ensino fundamental incompleto
- ❖ 10,8% das famílias não tem nenhuma fonte de renda e 45% possuem uma renda basicamente proveniente do Programa Bolsa Família
- ❖ 90% dos domicílios → lixo é queimado



# SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL LEVE, MODERADA E GRAVE POR ÁREA DE RETOMADA GUARANI E KAIOWÁ



Legenda: SAN = segurança alimentar e nutricional; InSAN = insegurança alimentar e nutricional.





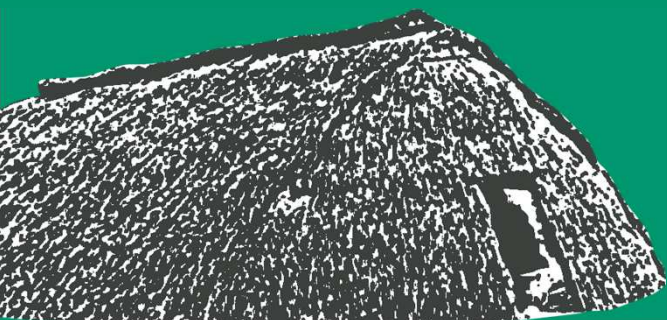
**TABELA. COMPARAÇÃO DOS DADOS DAS PESQUISAS REALIZADAS EM 2013 E EM 2023 NAS ÁREAS DE RETOMADA GUARANI E KAIOWÁ DO MATO GROSSO DO SUL.**

	<b>PESQUI SA 2013</b>	<b>PESQUI SA 2023</b>	<b>PESQUI SA 2023 (com dois novos territórios)</b>		
<b>TERRITÓRIOS ESTUDADOS</b>	<b>Guaiviry Ypo'i Kurusu Ambá</b>	<b>Guaiviry Ypo'i Kurusu Ambá</b>	<b>Nande Ru Marangatu</b>	<b>Apyka'I</b>	<b>TOTAL</b>
<b>NÚMERO TOTAL DE DOMICÍLIOS ESTUDADOS</b>	<b>98</b>	<b>250</b>	229	1	480
<b>PREVALÊNCIA DE (IN)SAN</b>					
<b>Número de domicílios avaliados</b>	<b>75</b>	<b>250</b>	229	1	480
<b>SAN</b>	<b>0,0%</b>	<b>15,0%</b>	29,8%	0,0%	23,3%
<b>INSAN Leve</b>	<b>13,3%</b>	<b>37,3%</b>	49,1%	100,0%	43,1%
<b>INSAN Moderada</b>	<b>58,7%</b>	<b>31,8%</b>	16,1%	0,0%	22,2%
<b>INSAN Grave</b>	<b>28,0%</b>	<b>15,9%</b>	5,0%	0,0%	11,4%

Legenda: SAN = Segurança Alimentar e Nutricional; INSAN = Insegurança Alimentar e Nutricional



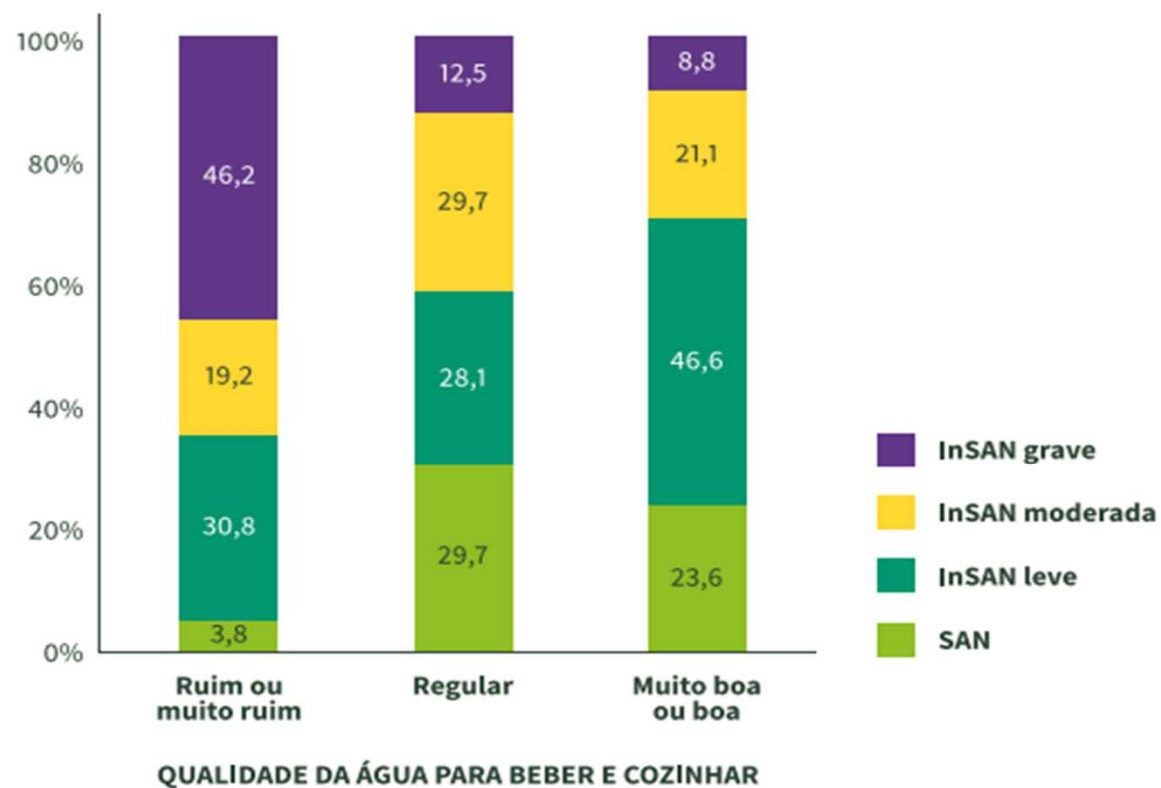
# DADOS DE ALIMENTAÇÃO E SAÚDE



94,9% das famílias afirmaram que retomar o Tekoha melhorou a alimentação;	Quase 80% afirmou que melhorou a condição de saúde.
55,6% produziam plantas medicinais e 77,5% das famílias faziam remédios com elas	60,6% produzia roça quem não fazia, apresentava problemas recorrentes: falta de Sementes, de equipamentos, maquinários ou excesso de capim braquiária ou insegurança ao território.
<b>Sintomas relacionados a presença de agrotóxico (dor de cabeça, náuseas...)</b>	Relatos de cheiro do agrotóxico no ar



# ASSOCIAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DA ÁGUA PARA BEBER E COZINHAR E INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



Legenda: SAN = segurança alimentar e nutricional; InSAN = insegurança alimentar e nutricional.



## RESULTADOS

- Água → 45,6% são abastecidos a base de caminhão pipa
- Frequência do abastecimento variável entre oito e 20 dias, a depender da comunidade



- Quando a quantidade de água é insuficiente para o consumo, a comunidade fica prejudicada, pela escassez de outras fontes hídricas no território e pela contaminação por agrotóxicos, inclusive em nascentes e no curso dos rios.
- Todos os territórios relataram exposição constante aos agrotóxicos de lavouras de monocultura de soja e milho nas fazendas vizinhas

# RESULTADOS



- Armazenamento de água em galões de agrotóxico recolhidos pelas comunidades após descarte ilegal em rodovias e áreas próximas a rios e matas
- Das 480 famílias, 105 pessoas adoeceram por contato com veneno nos últimos 12 meses
- Denúncia por ataques químicos com agrotóxicos realizados contra áreas de retomada, inclusive por meio de pulverizações aéreas criminosas
- Relatório da Violência contra os povos indígenas: Danos por uso de agrotóxicos: 24 territórios (CIMI, 2024)





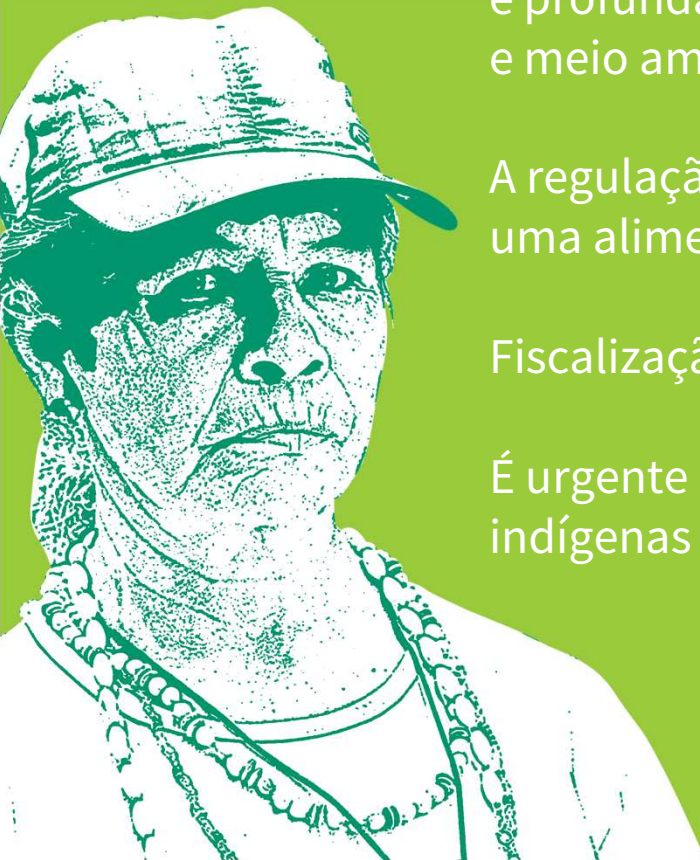
# CONCLUSÕES

A realização do direito humano à alimentação e à nutrição adequadas é profundamente interdependente dos direitos à terra, território, água e meio ambiente equilibrado- **DEMARCAÇÃO**

A regulação do uso de agrotóxicos é fundamental para a garantia de uma alimentação adequada e saudável

Fiscalização, Vigilância e redução de agrotóxicos – **PRONARA**

É urgente uma regulação **IMEDIATA** para proteção de territórios indígenas para que sejam **LIVRES DE AGROTÓXICOS**





# NAYARA CÔRTEZ ROCHA

SECRETÁRIA - GERAL  
[nayara@fianbrasil.org.br](mailto:nayara@fianbrasil.org.br)



**FIAN**  
BRASIL

